

10 A 12 DE JUNHO DE 2025



PIBID - EXPERIÊNCIA DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE PEDAGOGIA NA ESCOLA MUNICIPAL PEQUENO PRÍNCIPE NAS TURMAS DE 4º E 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Letícia Rodrigues dos Santos/Unimontes
leh190615@gmail.com

Franciele de Santana Alves/Unimontes
fransantanaalves2@gmail.com

Dra. Dayse Magna Santos Moura/Unimontes
dayse.moura@unimontes.br

Ana Paula Dias De Queiroz Nascimento/Unimontes
pauladq1@hotmail.com

Eixo: Alfabetização, Letramento e outras Linguagens.

Palavras-chave: Alfabetização. Metodologias. Aprendizagem

Contextualização e justificativa da prática desenvolvida

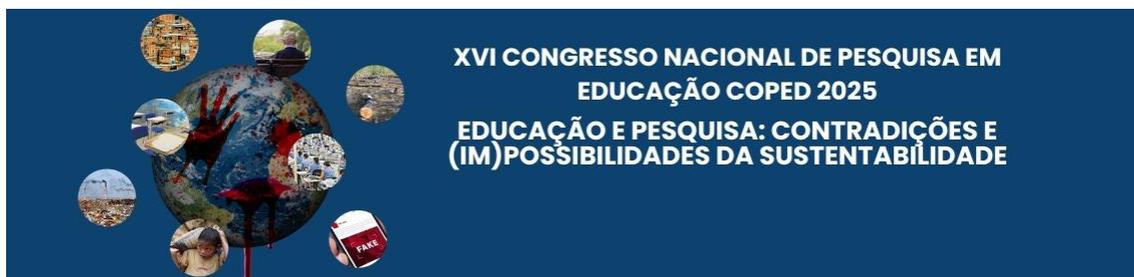
Este relato tem como objetivo explicitar as ações vivenciadas na Escola Municipal Pequeno Príncipe em Espinosa-MG, enquanto participantes do Programa de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). E, se justifica pela necessidade de compartilhar as ações desenvolvidas e entender como se dá o contato direto com a sala de aula, e como o PIBID contribui para esse e a formação docente.

Problema norteador e objetivo

O objetivo desse relato é explicitar as práticas desenvolvidas pelos acadêmicos do Curso de Pedagogia através do PIBID, uma vez que esses os acadêmicos necessitam de apoio e a integração de práticas, enquanto, as escolas necessitam de auxílio com os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem, sobretudo, na alfabetização. Assim, o PIBID vem incentivar a formação, inserir o acadêmico na prática escolar articulando a integração Universidade/escola.

Procedimentos e/ou estratégias metodológicas

Foi realizado observação e acompanhamentos para conhecerem as dificuldades dos alunos e planejar as estratégias. Neste sentido, foram utilizadas atividades com abordagens lúdicas e interativas como quebra-cabeça, bingos, palavras cruzadas, pareamento e ditados com imagens entre outras que estavam de acordo a necessidade do aluno, despertando o interesse e favorecendo a aprendizagem.



10 A 12 DE JUNHO DE 2025



Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida

A educação pode ser promovida por meio de um contexto lúdico, nesse sentido, Kishimoto (1997, p.36) observa que a abordagem lúdica, quando é planejada com alguma intenção, surge como uma dimensão educativa potente, capaz de estimular a aprendizagem e promover o desenvolvimento. Nesse âmbito, a metodologia ativa adotada pelo professor quando este propõe atividades dinâmicas em sala de aula, tem um papel fundamental na potencialização das situações de aprendizagem.

Resultados da prática

A realização de metodologias ativas por meio de atividades lúdicas, atraentes e criativas resultou em uma melhora significativa no desempenho dos alunos. Logo, foi possível observar um aumento na motivação, na confiança em si mesmo e na curiosidade em relação a próxima aula, havendo uma redução nas dificuldades dos estudantes durante as atividades interativas que foram propostas.

Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED

Importante ressaltar que tanto para os acadêmicos quanto para as escolas envolvidas, o PIBID proporciona uma oportunidade única de aprendizado permitindo que os futuros docentes desenvolvam habilidades essenciais para a futura profissão, bem como, contribui significativamente para a melhoria da qualidade do ensino nas escolas.

Considerações finais

Percebemos que a efetividade do ensino ocorre de fato através das práxis e é nela que o acadêmico pode aprender e desenvolver-se. O PIBID propicia uma visão real da escola, valoriza suas produções e o conecta com o espaço escolar e permite que pratiquemos ações importantes para a docência, como planejamento, execução e avaliação, formando gradativamente o profissional da educação.

Referências

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo: Cortez. Acesso em: 02 de maio 2025. 1997.
